

# Lixo de casa deve ser separado para reciclagem

**A** crescentes produção de lixo faz aumentar também as preocupações quanto ao destino dos resíduos. A reciclagem aparece nesse cenário para minimizar o problema. O tema, já abordado pelo *Especial Cidadania* em uma de suas primeiras edições (nº 23, de 29/3/2004), volta a essas páginas com sugestões para incrementar o número de materiais reaproveitados, diminuindo a poluição e, por consequência, o tão temido aquecimento global. Saiba nesta edição que materiais podem ser reciclados e como prepará-los para coleta.

## Apenas 405 cidades do país têm coleta seletiva

No Brasil, a população aos poucos se conscientiza e o índice de reciclagem de materiais cresce a cada dia – sobretudo quando o material é alumínio e garrafas PET.

No entanto, os programas de coleta seletiva – sistema de recolhimento de materiais recicláveis

previamente separados na fonte geradora que são vendidos às indústrias recicladoras ou aos sucateiros – funcionam em somente 405 municípios do país, de acordo com dados da associação Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre).

## Saiba o que não enviar para a reciclagem

### Papel

Etiqueta adesiva; papel-carbono; fita crepe; papéis sanitários; papéis metalizados, parafinados e plastificados; guardanapos; pontas de cigarro; fotografias e papéis sujos.

### Metal

Esponjas de aço e cano.

### Vidro

Espelhos, vidros planos, lâmpadas, cerâmica e porcelana.

### Plástico

Cabo de panela, tomadas, embalagem de biscoito e salgadinho, e misturas de papel, plásticos e metais.

Para quem deseja localizar empresas de reciclagem, uma boa ajuda é o levantamento realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RJ) e o Cempre – o Mapa da Reciclagem no Brasil –, que traz empresas atuando neste ramo em todo o país. O banco de dados permite a consulta por atividade – sucateiro, reciclador ou cooperativa –, material reciclado e localização geográfica (veja na seção *Saiba Mais*).

## Veja como preparar o lixo para coleta

Muitas pessoas se perguntam como agir para destinar o lixo doméstico à reciclagem mesmo sem contar com programas de coleta. A primeira coisa é saber o que separar.

### • Papel

Jornais, revistas, folhas de escritório, caixas, papelão etc.

### • Vidro

Garrafas, copos, recipientes.

### • Metal

Latas de aço e de alumínio, cliques, grampos de papel e de cabelo, papel-alumínio.

### • Plástico

Garrafas de refrigerantes e água, copos, canos, embalagens de material de limpeza e de alimentos, sacos.

Antes de guardar esses materiais, é preciso retirar os resíduos e deixá-los secar naturalmente. Para facilitar

o armazenamento, você pode diminuir o volume das embalagens de plástico e alumínio amassando-as, além de desmontar as caixas. Depois da separação, os materiais podem ser encaminhados aos catadores de rua autônomos, cooperativas de catadores e associações de moradores envolvidas com reciclagem, além de sucateiros, no caso de grandes quantidades.

Mesmo que os materiais não sejam separados de forma tão específica nem destinados à reciclagem por meio dessas entidades, é possível começar a fazer a separação do lixo orgânico daquele que pode ser reciclado adotando duas lixeiras dentro de casa.

Essa medida ajuda os catadores que trabalham nos lixões a aproveitar melhor o material que ali chega e conseguir um bom preço por ele, além de aumentar a quantidade do que será reciclado, diminuindo o volume de lixo produzido. Os sacos de lixo com os materiais – todos limpos e secos – devem estar bem fechados e não conter furos.

## Adote você também a política dos três “R”

A política dos 3 Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar resíduos – é um conjunto de medidas introduzido pela Eco-92, a primeira Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro. As ações são válidas tanto para pessoas comuns quanto para empresas.

- Recuse as embalagens oferecidas no comércio, levando sua própria sacola (de pano, por exemplo) para trazer suas compras para casa.
- Se levar sacos plásticos de supermercado para casa, reutilize-os como sacos de lixo, mas com moderação (lembre-se que a decomposição leva mais de cem anos).
- Escolha produtos com pouca embalagem ou com aquelas que são reutilizáveis, como potes e vidros.
- Evite o uso frequente de produtos descartáveis como pratos, garfos, copos e talheres.

- No trabalho, use somente um copo plástico por dia ou traga sua caneca de casa.
- Em casa, prefira usar guardanapos, toalhas e filtros de pano aos de papel.
- Use os dois lados da folha de papel para escrever ou fazer rascunho. Se precisar imprimir, faça uma revisão prévia dos textos na tela do computador.
- Prefira produtos reciclados.
- Não jogue no lixo baterias de celular, lâmpadas, restos de tinta ou produtos químicos. Em caso de dúvidas de descarte, ligue para o serviço de atendimento do fabricante.
- As pilhas de uso comum já podem ser descartadas no lixo de casa, mas observe as instruções de descarte na embalagem.
- Aproveite as partes dos alimentos geralmente jogadas no lixo, como talos, folhas, sementes e cascas.
- Reutilize o óleo de cozinha para fazer sabão ou separe o produto em potes ou garrafas e entregue a associações que façam a reciclagem.

### Receita

### Sabão feito com óleo de cozinha usado

#### Material

- 5 litros de óleo de cozinha usado
- 2 litros de água
- 200 mililitros de amaciante
- 1 quilo de soda cáustica em escama

#### Preparo

- Coloque a soda em escamas no fundo de um balde, com cuidado
- Coloque, cuidadosamente, a água fervendo
- Mexa até diluir todas as escamas da soda
- Adicione o óleo e mexa
- Adicione o amaciante e mexa novamente
- Jogue a mistura numa fôrma e espere secar
- Corte o sabão em barras

**Atenção:** a soda cáustica pode causar queimaduras. O ideal é usar luvas e utensílios de madeira ou plástico para preparar a mistura e esperar por 60 dias para usar o sabão.

## Projetos de lei

PLS 169/08, do senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) – Concede isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e produtos químicos por empresas recicladoras, cooperativas e associações, para emprego exclusivo em reciclagem. A proposta recebeu parecer favorável na Comissão de Meio Ambiente (CMA) e seguirá para análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

PLS 112/08, do senador Paulo Paim (PT-RS) – Determina que o poder público priorize a compra de papel reciclado. Aprovada pela CMA, a proposta irá agora para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

PLS 612/07, do senador Renato Casagrande (PSB-ES) – Trata do uso de papel reciclado nos programas de distribuição de material didático do Ministério da Educação. A proposta aguarda parecer na CMA e segue também para a Comissão de Educação (CE).

### Saiba mais

Cempre – Compromisso Empresarial para Reciclagem  
Rua Bento de Andrade, 126 – Jardim Paulista  
São Paulo (SP) – CEP 04503-000  
(11) 3889-7806  
[cempre@cempre.org.br](mailto:cempre@cempre.org.br)

Recicloteca – Centro de Informações sobre Reciclagem e Meio Ambiente  
Rua Paissandu, 362 – Laranjeiras  
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 22210-080  
(21) 2552-6393/2551-6215  
[consulta@recicloteca.org.br](mailto:consulta@recicloteca.org.br)

[www.cempre.org.br](http://www.cempre.org.br) (para acesso ao Mapa da Reciclagem no Brasil)  
[www.mesabrasil.sesc.com.br](http://www.mesabrasil.sesc.com.br) (para cartilha com receitas que aproveitam integralmente os alimentos)  
[www.bracelpa.org.br/brasaibamais/reciclado](http://www.bracelpa.org.br/brasaibamais/reciclado) (para aprender a fazer papel reciclado)

